



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 26

PLANO EDUCATIVO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FREITAS, K.F.S. (1); DIAS, G.A.R (2); QUEIROZ, A.M.; COSTA, E.G. (4); AZEVEDO, B.A.R (5); OLIVEIRA, M.F.V DE (6)

Introdução: Trata-se de um trabalho desenvolvido a partir de uma Atividade Curricular, denominada Processo Educativo em Enfermagem II em um curso de graduação em enfermagem por meio da elaboração de um Plano Educativo de Enfermagem. O aleitamento materno deve ser visto como prática indispensável para a melhoria da saúde e qualidade de vida das mães e crianças. A prática ao aleitamento materno é bastante complexa, pois deve contemplar não apenas os aspectos biológicos, mas também os psicológicos e sócio-culturais nele envolvidos. O ato de amamentar não está relacionado apenas às questões biológicas, mas, sobretudo a um conjunto de fatores que contribuem ou interferem nesta prática para o seu êxito ¹. As ações educativas na prática de enfermeiros na Atenção Básica de Saúde relacionam-se diretamente com a proposta de Educação em Saúde, que tem como finalidade, através de profissionais com habilidades e competências, orientar a comunidade a promover a saúde, restaurar a saúde, evitar riscos à saúde, e prevenir doenças, baseado na participação das pessoas visando à mudança e buscando transformações. As estratégias de promoção desta prática que vêm sendo utilizadas há aproximadamente duas décadas, enfatizam a necessidade de conscientizar a população sobre as inúmeras vantagens oferecidas pelo leite materno, em relação a outros tipos de leite ². O número de mulheres que promovem a amamentação exclusiva no Brasil é de 9,3% ³, isso vem influenciando de forma significativa o crescimento e desenvolvimento da criança. Nessa perspectiva, o tema possui relevância, devido à necessidade de se desenvolver ações educativas visando intervir nessa problemática através da educação em saúde mediante desenvolvimento de ações educativas com às gestantes sobre a importância desse ato. Objetivos: Informar a importância da amamentação e esclarecer dúvidas das gestantes que são assistidas no Programa de Pré-natal da referida unidade. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizada em uma Unidade Municipal de Saúde durante a realização da atividade curricular Processo Educativo II. Os sujeitos envolvidos foram as gestantes e puérperas em acompanhamento na unidade de saúde. A dinâmica de trabalho foi desenvolvida pautada em um plano educativo de enfermagem da seguinte forma: No primeiro momento foi realizado levantamento de informações por meio das consultas de enfermagem e no segundo momento a realização de práticas educativas e dinâmicas de grupo com as mulheres na intenção de avaliar os temas trabalhados durante as palestras. Para fundamentação dessas atividades desenvolvidas realizamos pesquisa bibliográfica em literaturas e artigos científicos. Resultados: durante a consulta de enfermagem conferimos que as mulheres iniciam a amamentação logo após o nascimento, porém relatam que não continuam até os seis meses de vida do bebê. As gestantes demonstraram também um déficit de conhecimento e dúvidas em relação a importância e necessidade da amamentação. No entanto, percebemos que estas mulheres bem como seus familiares e acompanhantes consideram importante participar de ações educativas e de cuidado que traga benefícios para eles, o que nos leva a compreender que as ações de enfermagem relacionadas ao aleitamento materno devem ser realizadas de forma permanente e sistematizadas. Entendemos que a utilização do diagnóstico de enfermagem como etapa do processo de enfermagem, no atendimento ao binômio mãe-filho, nas consultas de enfermagem de retorno ambulatorial, pode contribuir para ações em saúde no sentido de possibilitar mais apropriação das mães sobre a importância da amamentação exclusiva no período de seis meses de vida do bebê. Nessa perspectiva, observamos que o interesse no assunto é visível e nos confirma que a educação em saúde,



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 26

mostra que o ensino e o serviço devem estar diálogo permanente mesmo que não seja uma tarefa simples de se executar. A educação em saúde é fundamental, pois as ações educativas assim como contribuem para a prevenção, promovem esclarecimentos e transformam a rotina do indivíduo e da comunidade, fazendo com que o mesmo entenda suas reais necessidades podendo modificá-las dentro da sua própria realidade. Podemos afirmar também que a educação em saúde no contexto contemporâneo do cuidado de enfermagem é uma maneira de promover esclarecimentos e contribuir no de forma compartilhada considerando os saberes de quem é cuidado. Entendemos que as mulheres entenderam que o Aleitamento Materno é uma ação prioritária e resultará na melhoria da qualidade de vida das crianças, mães e familiares. E que o desempenho da equipe de saúde é fundamental no que diz respeito a orientações e quebra de tabus, que muitas vezes não são levadas ao consultório, e surgem em momentos de diálogos com outras mães, em momentos um pouco mais informais, onde as mulheres têm a chance de expor e compartilhar seus medos, dúvidas. Assim, reforçamos a importância das ações educativas desenvolvidas pelos profissionais de saúde na atenção básica, para proliferar informações para o indivíduo, família e comunidade. Conclusão: Consideramos que os profissionais de saúde que atuam na atenção básica têm um importante papel educativo, como multiplicadores atuando na promoção e prevenção, além de promover educação em saúde, não somente para as gestantes, mas para os familiares e comunidade. A educação em saúde deve oferecer condições para que as pessoas desenvolvam o senso de responsabilidade, tanto por sua própria saúde, como pela saúde da comunidade. O aleitamento materno deve ser visto como prática indispensável para a melhoria da saúde e qualidade de vida das mães e crianças. Contribuições/ Implicações para Enfermagem: A educação em saúde é não só uma atividade básica de saúde pública, ela também é uma troca de conhecimentos fundamentais para a conservação e valorização da saúde. Quando o enfermeiro passa a realizar práticas de educação em saúde, o mesmo se torna um educador e através de seus conhecimentos aplicados em ações educativas, busca despertar o indivíduo para sua realidade fazendo-lhe compreender o que o rodeia viabilizando que o mesmo tenha competência para cuidar de si mesmo e melhorar sua qualidade de vida. Referências: 1. CAETANO, L.C. Aleitamento materno: fatores que contribuem para sua prática. São Paulo, 1992. 168p. Dissertação (Mestrado) - Departamento de Enfermagem, Escola Paulista de Medicina. 2. GIUGLIANI, E.R.J. Amamentação: como e porque promover. J.Pediatr. v.70, n.3, p.138-147, 1994. 3. Departamento de Informática do SUS. Banco de Dados do Sistema Único de Saúde: Indicadores e Dados Básicos. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2008/matriz.htm?saude=http%3A%2F%2Fportal.saude.gov.br%2Fportal%2Fsaude%2Farea.cfm%3Fid_area%3D165&botaoook=OK&obj=http%3A%2F%2Ftabnet.datasus.gov.br%2Fcgi%2Fidb2008%2Fmatriz.htm#demog>. Acessado em: 13/06/2011 às 11:35 hrs.

(1) UFPA; (2) UFPA; ; (4) UFPA; (5) UFPA; (6) UFPA

Apresentadora:

KARINA FAINE DA SILVA FREITAS (faine_xinha@hotmail.com)

Universidade Federal do Pará (Discente)